

São Paulo, 20 de maio de 1969

Prezado Professor Helio

Foi com grande alegria que recebi sua carta.

Quando, pela primeira vez, recebi o convite para trabalhar na USP, confesso que fiquei ao mesmo tempo, indeciso e orgulhoso. No entanto, três pontos me levaram a aceitá-lo: a amizade que me liga a Valdemar e sua equipe; a natureza do trabalho somada à oportunidade de trabalhar na USP; e, sobretudo, o primeiro contato que tivemos, me deu a certeza de que, em qualquer circunstância, teria o seu imprescindível apoio na realização de algo grandioso em matéria de processamento administrativo na Reitoria.

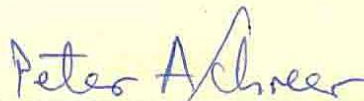
Tal a confiança que o senhor me inspirou, a ponto de, uns poucos meses após, pedir-lhe uma audiência para tratar de "assuntos particulares", num momento em que, precisava não de uma resposta do Reitor da USP, mas do conselho e da ponderação de um amigo.

Por isso, Dr. Helio, sua carta tem significado especial para mim e me servirá de estímulo sempre, e principalmente que, tiver obstáculos a transpor para atingir meus ideais.

Não posso entretanto, deixar de lhe dizer que recebi a notícia de sua aposentadoria num misto de surpresa e revolta pela injustiça feita à sua pessoa, talvez, porque até há bem pouco tempo, trabalhei em empresas privadas, e nelas, todo o bom trabalho é reconhecido, e aquele ato é sem dúvida a negação de tudo o que até aqui apreendi.

Por isso, a modernização administrativa introduzida na Universidade com a criação do Setor de Processamento de Dados, não passará despercebida, nem mesmo aos mais ferrenhos adversários, pois, sua obra será reconhecida no futuro, quando, sem o computador a administração tornar-se-ia irracional e talvez mesmo impossível, e então, muitos procurarão arrebatadamente para si aquele mérito que só ao senhor cabe.

Assim, honrado e agradecido, envio-lhe um grande abraço



Peter Andreas Schreer